

Os governadores devem elevar em quatro pontos percentuais, de 17,5% para 21,5%, a alíquota média padrão do ICMS, a partir de 2023, para **compensar** a perda de arrecadação com a redução dos combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. Ao menos é o que mostrou **resultado** de pesquisa feita **pelo** Comitê **Nacional** de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz).

Quatro Estados – Pará, Piauí, Paraná e Sergipe – já encaminharam às assembleias legislativas proposta de aumento dos impostos e devem ser seguidos por outros.

A cobrança do ICMS desses três itens, que correspondiam a **cerca** de 30% da arrecadação total dos Estados, caiu este ano para reduzir os preços, e a inflação.

A pesquisa do Comsefaz foi feita para subsidiar os novos governadores e os reeleitos na decisão sobre a programação financeira a partir de 2023. Hoje, a alíquota padrão, chamada no jargão tributário de modal, varia nos Estados entre 17% e 18%. A alíquota padrão responde por um terço de todo o faturamento dos Estados com o ICMS no ano.

Para entrar em **vigor** no ano que vem, a nova alíquota padrão do ICMS para reequilibrar as contas dos governadores tem que ser proposta ainda em 2022, atendendo ao princípio da anterioridade tributária.